

**Introdução:** As funções dos gráficos de controle são, basicamente: o entendimento, o monitoramento e a melhoria do desempenho de processos industriais e podem ser aplicados a estudos epidemiológicos. Este trabalho promoveu uma fácil compreensão, construção e uso das ferramentas de Controle Estatístico de Qualidade (CEQ) na área da saúde. **Objetivo:** Mostrar para especialistas da área da saúde realizando apresentações no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) os principais usos dos gráficos de CEQ e fazer analogias a problemas relacionados com esta área, desenvolvendo uma compreensão comum da similaridade entre Epidemiologia e Controle de Qualidade. **Metodologia:** O presente trabalho abordou componentes essenciais para o uso bem sucedido de um gráfico de CEQ. As apresentações no HCPA compreenderam desde uma análise detalhada dos gráficos mais comuns como np, p, c e u e suas propriedades, chegando até em análises aprofundadas. O enfoque do trabalho foi predominantemente não-matemático, enfatizando importantes conceitos e exemplos práticos em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar. Para motivação, o trabalho abordou também a utilização de gráficos de controle em taxas de higienização de mãos do HCPA. **Conclusão:** Os frutos do presente trabalho se devem ao fato de que ferramentas vistas em aula foram muito bem acolhidas no contexto epidemiológico. O grande interesse no assunto resultou no desenvolvimento, submissão e aceitação de um complemento do programa estatístico R voltado para esta área. As apresentações realizadas no HCPA despertaram interesse, tanto por parte da chefia médica quanto por parte dos médicos e enfermeiros presentes, resultando na proposta de estágio no Centro de Controle de Infecções do HCPA.